

## ANEXO 1

**SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA  
CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

AFA	- Academia da Força Aérea
AIE/EA	- Aditamento às Instruções Específicas para o Exame de Admissão
BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
EA	- Exame de Admissão
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CECOMSAER	- Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFOAV	- Curso de Formação de Oficiais Aviadores
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
CLA	- Centro de Lançamento de Alcântara
COMAR	- Comando Aéreo Regional
COMGEP	- Comando-Geral do Pessoal
CPCAR	- Curso Preparatório de Cadetes do Ar
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DOU	- Diário Oficial da União
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EPCAR	- Escola Preparatória de Cadetes do Ar
ICA	- Instruções do Comando da Aeronáutica
IE/EA	- Instruções Específicas para os Exames de Admissão
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TAPMIL	- Teste de Aptidão à Pilotagem Militar



**ANEXO 3**

**REQUISITOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE**

**1 REQUISITOS MÍNIMOS E MÁXIMOS DE ESTATURA E PESO**

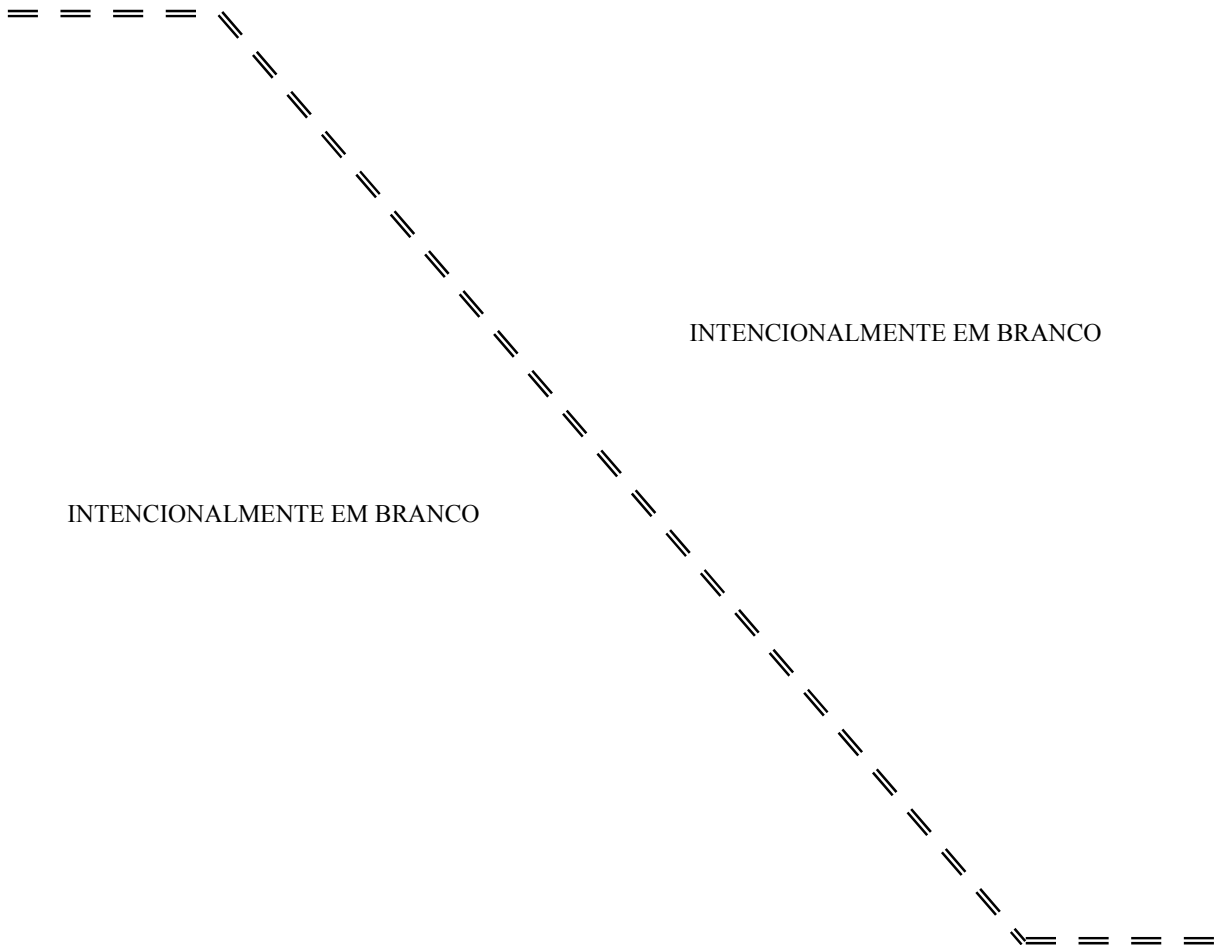
1.1 Têm como base os fatores de idade, estatura e peso, considerando o ano ao qual os candidatos concorrem, conforme os limites estabelecidos nas tabelas deste Anexo.

1.2 Os parâmetros de estatura e peso, requeridos aos candidatos para ingresso no 3º ano do CPCAR, estão de acordo com as limitações antropométricas exigidas aos pilotos da aeronave T-27 (Tucano), utilizada na instrução de vôo dos Cadetes-do-Ar da Academia da Força Aérea.

1.3 Os parâmetros de estatura e peso, requeridos aos candidatos para ingresso no 1º ano do CPCAR, estão de acordo com a expectativa de desenvolvimento físico no transcorrer do referido curso, de modo que, por ocasião da Inspeção de Saúde no 3º ano do CPCAR, a ser realizada para viabilizar a matrícula no CFOAV da AFA, o Aluno tenha atingido os parâmetros antropométricos exigidos aos pilotos da aeronave T-27 (Tucano).

1.4 Tais parâmetros, pertinentes aos dois itens anteriores, dizem respeito à utilização da cadeira de ejeção que equipa a aeronave T-27 (Tucano) na Academia da Força Aérea.

1.5 Nesse aspecto, todos os militares, quando Cadetes Aviadores realizando o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) na Academia da Força Aérea, serão submetidos a uma nova Inspeção de Saúde, mais específica, destinada a verificar o atendimento aos demais parâmetros antropométricos exigidos em legislação da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, para iniciar a instrução de vôo na aeronave T-27 (Tucano).



**1.6 REQUISITOS PARA INGRESSO NO 1º ANO DO CPCAR**

Estritamente, deverão ser obedecidos os limites mínimos e máximos estabelecidos na tabela abaixo:

**1º ANO**

<b>MENOS DE 18 ANOS</b>		
<b>Altura (m)</b>	<b>Peso (Kg)</b>	
	<b>Mínimo (maior que)</b>	<b>Máximo (até)</b>
1,60	47,9	60,4
1,61	48,5	61,2
1,62	49,1	61,9
1,63	49,7	62,7
1,64	50,3	63,5
1,65	50,9	64,3
1,66	51,5	65,0
1,67	52,2	65,8
1,68	52,8	66,6
1,69	53,4	67,4
1,70	54,0	68,2
1,71	54,7	69,0
1,72	55,3	69,8
1,73	56,0	70,6
1,74	56,6	71,5
1,75	57,3	72,3
1,76	57,9	73,1
1,77	58,6	73,9
1,78	59,2	74,8
1,79	59,9	75,6
1,80	60,6	76,5
1,81	61,3	77,3
1,82	61,9	78,2
1,83	62,6	79,0
1,84	63,3	79,9
1,85	64,0	80,8
1,86	64,7	81,6
1,87	65,4	82,5

**1.7 REQUISITOS PARA INGRESSO NO 3º ANO DO CPCAR**

Estritamente, deverão ser obedecidos os limites mínimos e máximos estabelecidos na tabela abaixo, conforme a faixa etária correspondente ao candidato:

**3º ANO**

<b>ATÉ 18 ANOS</b>		
<b>Altura (m)</b>	<b>Peso (Kg)</b>	
	<b>Mínimo (maior que)</b>	<b>Máximo (até)</b>
1,64	50,3	63,5
1,65	50,9	64,3
1,66	51,5	65,0
1,67	52,2	65,8
1,68	52,8	66,6
1,69	53,4	67,4
1,70	54,0	68,2
1,71	54,7	69,0
1,72	55,3	69,8
1,73	56,0	70,6
1,74	56,6	71,5
1,75	57,3	72,3
1,76	57,9	73,1
1,77	58,6	73,9
1,78	59,2	74,8
1,79	59,9	75,6
1,80	60,6	76,5
1,81	61,3	77,3
1,82	61,9	78,2
1,83	62,6	79,0
1,84	63,3	79,9
1,85	64,0	80,8
1,86	64,7	81,6
1,87	65,4	82,5

<b>19 ANOS</b>		
<b>Altura (m)</b>	<b>Peso (Kg)</b>	
	<b>Mínimo (maior que)</b>	<b>Máximo (até)</b>
1,64	53,5	67,8
1,65	54,2	68,6
1,66	54,8	69,4
1,67	55,5	70,3
1,68	56,2	71,1
1,69	56,8	72,0
1,70	57,5	72,8
1,71	58,2	73,7
1,72	58,9	74,6
1,73	59,6	75,4
1,74	60,2	76,3
1,75	60,9	77,2
1,76	61,6	78,1
1,77	62,3	78,9
1,78	63,1	79,8
1,79	63,8	80,7
1,80	64,5	81,6
1,81	65,2	82,6
1,82	65,9	83,5
1,83	66,6	84,4
1,84	67,4	85,3
1,85	68,1	86,2
1,86	68,8	87,2
1,87	69,6	88,1

**2 REQUISITOS CARDIOCIRCULATÓRIOS**

- 2.1 Pressão arterial em decúbito dorsal, até 140mmHg (cento e quarenta) de sistólica por até 90mmHg (noventa) de diastólica;
- 2.2 Exame físico do aparelho cardiovascular normal;
- 2.3 Eletrocardiograma de repouso normal;
- 2.4 Exame radiológico do tórax sem anormalidades; e
- 2.5 Ausência de doenças cardiovasculares incapacitantes, de acordo com as IRIS.

**3 REQUISITOS VISUAIS**

- 3.1 A acuidade visual a seis metros será: visão igual a 01 (20/20) em cada olho, separadamente, sem correção, devendo apresentar no máximo +2,25 D no meridiano de maior valor dióptrico e diferença entre os meridianos (astigmatismo) de no máximo 0,75.
  - 3.1.1 Os portadores de dioptrias esféricas negativas (miopia) serão incapacitados.
  - 3.1.2 O exame refratométrico deverá ser realizado, obrigatoriamente, sob cicloplegia.
- 3.2 Acuidade visual a 35 centímetros - J-1 em cada olho, separadamente, sem correção;

3.3 Senso cromático - pesquisado por intermédio das Pranchas Pseudo-Isocromáticas, admitindo-se até 03 (três) interpretações incorretas;

3.4 Motilidade Ocular Extrínseca:

- a) índices forométricos a 06 (seis) metros, em caso de foria, admite-se os limites nos índices forométricos a 06 (seis) metros, de acordo com o quadro abaixo:

<b>ENDOFORIA</b>	até 10 dioptrias prismáticas
<b>EXOFORIA</b>	até 05 dioptrias prismáticas
<b>HIPERFORIA</b>	até 01 dioptria prismática

- b) capacidade de divergência: de 03 (três) a 15 (quinze) dioptrias prismáticas. A divergência deve ser igual ou exceder à endoforia; e
- c) poder de convergência: o ponto de convergência (PC) não deve exceder à distância interpupilar (DP).

3.5 Campo visual: qualquer escotoma central ou para-central inabilita. Não deverá apresentar contração maior do que 15 (quinze) graus em qualquer meridiano, considerado os limites constantes no quadro abaixo (exame realizado a critério do especialista):

<b>TEMPORAL</b>	90 graus
<b>SUPERIOR</b>	50 graus
<b>NASAL</b>	60 graus
<b>INFERIOR</b>	70 graus

3.6 Visão de profundidade: será pesquisada em aparelho específico, “Keystone ou Ortho-Rater”. Será considerada normal a leitura da metade do número de linhas mais uma.

3.7 Oftalmotônus: normal, entre 12 e 19 mm/Hg.

**OBSERVAÇÃO:** Os candidatos ao CPCAR que tiverem sido submetidos à cirurgia refrativa (CERATOTOMIA RADIAL) serão incapacitados.

#### 4 REQUISITOS AUDITIVOS

4.1 Audibilidade com perda tolerável de até 25db (vinte e cinco decibéis) ISO (International Standard Organization), nas frequências de 250 (duzentos e cinquenta) a 6.000 (seis mil) ciclos/segundo em cada ouvido, separadamente.

4.2 Audibilidade para voz cochichada a 5 (cinco) metros em cada ouvido, separadamente; e

4.3 Ausência de sinal evidente de sensibilidade anormal ao ruído.

#### 5 REQUISITOS ODONTOLÓGICOS

5.1 Presença de todos os dentes anteriores naturais, incisivos e caninos, tolerando-se próteses que satisfaçam à estética e às funções;

5.2 Presença de, no mínimo, 4 (quatro) molares naturais, 1 (um) em cada hemi-arcada. Os espaços existentes, em decorrência de ausência de molares e/ou pré-molares, deverão estar ocupados por próteses que satisfaçam à estética e funções;

5.3 Ausência de cáries;

5.4 Ausência de moléstias periodontais evidenciáveis ao exame visual;

5.5 Ausência de afecções periapicais constatadas visualmente, ou evidenciadas em exames radiográficos de dentes suspeitos; e

5.6 Ausência de má-oclusões do tipo classe I (moderada e severa), classe II e classe III de Angle.

#### 6 REQUISITOS ORTOPÉDICOS

6.1 Os inspecionandos não poderão apresentar no exame ortopédico da Inspeção de Saúde, as seguintes anomalias:

- 6.1.1 Escoliose que ultrapasse 12° (doze) graus Cobb.
- 6.1.1.1 Lordose acentuada, com mais de 48° (quarenta e oito) graus Ferguson.
- 6.1.1.2 Cifose que, ao estudo radiológico, apresente mais de 40°(quarenta) graus Cobb.
- 6.1.1.3 “Genu Recurvatum”, com mais de 5° (cinco graus) além da posição neutra em raios X lateral, decúbito dorsal com elevação ao nível do calcâneo de 10cm (dez) em situação de relaxamento.
- 6.1.1.4 “Genu Varum” que apresente distância bicondilar superior a 7cm (sete) ao exame clínico, sendo que as radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem acima de 6° (seis) graus no eixo anatômico.
- 6.1.1.5 “Genu Valgum” que apresente distância bimaleolar superior a 7cm (sete), cujas radiografias realizadas em posição ortostática, com carga, evidenciem 6° (seis) graus no eixo anatômico.
- 6.1.1.6 Megapófises de vértebra lombar que apresentem articulação anômala unilateral no estudo radiológico.
- 6.1.1.7 Espinha bífida com repercussão neurológica.
- 6.1.1.8 Anomalia no comprimento dos membros inferiores que apresentem, ao exame, encurtamento de um dos membros, superior a 15mm (quinze), constatado em mensuração referencial da crista ilíaca até o maléolo interno e confirmado através de escanometria de membros inferiores.
- 6.1.1.9 Hemivértebra, tumores vertebrais (benignos e malignos), seqüela de fraturas que comprometam mais de 50% (cinquenta por cento) do corpo vertebral, laminectomia, passado de cirurgia de hérnia discal, pinçamento discal lombar maior que 20% (vinte por cento) do espaço intervertebral.
- 6.1.1.10 Todas as espondilólises e as espondilolisteses acima do Grau I.

## 7 REQUISITOS DÉRMICOS

- 7.1 Inexistência de cicatriz deformatória ou não-deformatória que, por sua natureza ou localização, possa, em face do uso de equipamento militar e do exercício das atividades militares, vir a motivar qualquer perturbação funcional ou ulcerar-se.
- 7.2 Inexistência de tatuagem no corpo que afete a honra pessoal, o pundonor militar ou o decoro exigido aos integrantes das Forças Armadas (conforme previsto no Art. 28 do Estatuto dos Militares), tais como as que apresentem símbolos e/ou inscrições alusivas a:
  - a) ideologias terroristas ou extremistas contrárias às instituições democráticas ou que preguem a violência e a criminalidade;
  - b) discriminação ou preconceitos de raça, credo, sexo ou origem;
  - c) idéias ou atos libidinosos; e
  - d) idéias ou atos ofensivos às Forças Armadas.
- 7.3 Inexistência de qualquer tipo de tatuagem aplicada em área do corpo que possa vir a prejudicar os padrões de apresentação pessoal quando no uso de uniformes estabelecidos por regulamento do Comando da Aeronáutica, incluindo aqueles previstos para a prática de educação física.

### Observações:

- 1. O não preenchimento de qualquer um dos requisitos descritos acima implicará a incapacidade física do candidato na Inspeção de Saúde para o fim a que se destina. Outras causas de incapacidade física estão descritas no capítulo V da ICA 160-1 (Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde – IRIS).
- 2. O estabelecido neste anexo representa apenas parte dos requisitos a serem exigidos na Inspeção de Saúde. Também serão realizados exames de patologia clínica, exames de imagem e outros, de acordo com o estabelecido na ICA 160-6 (Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica).

## ANEXO 4

## REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO. SR. DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato

ao \_\_\_\_ ano do CA CPCAR 2007, inscrição nº \_\_\_\_\_, inspecionado pela Junta de

Saúde (Organização de Saúde) \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, e

julgado INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V. Exa. nova inspeção em

grau de recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto nas Instruções Específicas do

Concurso de Admissão, acompanhado da documentação médica em anexo (consultar item 11.5.3 das

Instruções Específicas), **contrapondo o parecer que o incapacitou.**

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

## RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, às \_\_\_\_ : \_\_\_\_ horas, o requerimento referente à Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora



## ANEXO 5

**TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)**

1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar os padrões individuais a serem atingidos pelos candidatos inscritos nos concursos de admissão aos cursos e estágios do Comando da Aeronáutica.

2 Os padrões individuais a serem atingidos pelos candidatos no TACF servirão de parâmetro para aferir se os mesmos possuem as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que serão submetidos durante o curso, com vistas, ao final deste, ser capaz de atingir os padrões exigidos dos militares da ativa.

3 O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os três exercícios que se seguem sendo, o último, uma corrida.

4 Serão aprovados os candidatos que obtiverem resultado APTO em todos os exercícios, conforme se segue:

**EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES**

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

**Duração:** sem limite de tempo.

**Tentativa:** 01 (uma).

**Posição inicial:** apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

**1º Tempo:** flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente, 45° com relação ao tronco.

**2º Tempo:** Estender os mesmos, voltando à posição inicial.

**Contagem:** quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

**Nº de repetições:**

<b>FAIXA ETÁRIA:</b>	<b>A P T O</b>	<b>N Ã O A P T O</b>
Todas	13 ou mais repetições	menos de 13 repetições

**Erros mais comuns:**

- apoiar o peito no chão;
- mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- eleva primeiro o tronco e depois os quadris;
- parar para descansar;
- aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
- mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

**EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL**

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

**Duração:** 01 (um) minuto.

**Tentativa:** 01 (uma).

**Posição inicial:** deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas ao peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.

**1º Tempo:** flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).

**2º Tempo:** voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.

**Contagem:** cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

**Nº de repetições:**

FAIXA ETÁRIA:	A P T O	N Ã O A P T O
Todas	28 ou mais repetições	menos de 28 repetições

**Erros mais comuns:**

- soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- parar para descansar;
- não manter os joelhos na angulação de 90°; e
- retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

**EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA**

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

**Duração:** 12 (doze) minutos.

**Tentativa:** 01 (uma).

**Local:** Pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000 e devidamente aferido. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

**Execução:** A corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

**Desempenho:**

FAIXA ETÁRIA:	A P T O	N Ã O A P T O
Todas	2.060 metros ou mais	menos de 2.060 metros

**Observação:** O candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

ANEXO 6

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DO  
CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO**

AO ILMO. SR. VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar,  
graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, ao \_\_\_\_ ano do CA CPCAR,  
inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo realizado o Teste de Avaliação do Condicionamento  
Físico (TACF) em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade \_\_\_\_\_ e tendo sido  
considerado "NÃO APTO", vem requerer novo teste, em grau de recurso, conforme disposto nas  
Instruções Específicas do Exame de Admissão.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

✂ .....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ : \_\_\_\_, o requerimento referente ao Teste de  
Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), em grau de recurso, do candidato  
\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora

**ANEXO 7****INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA****1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA**

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o CPCAR, de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

**2 DEFINIÇÃO**

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação por meio da identificação, nos candidatos, de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/curso/função pretendida.

**3 ÁREAS AVALIADAS****3.1 PERSONALIDADE**

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

**3.2 APTIDÃO**

2.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, poderá adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

**3.3 INTERESSE**

2.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes ao propósito seletivo.

**4 TÉCNICAS UTILIZADAS****4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS****4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS**

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

**4.3 TESTES DE PERSONALIDADE**

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

**4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE**

## 5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o CPCAR obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos". Este último, documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/curso/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" do CPCAR, define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

## 6 RESULTADOS

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica será considerado válido apenas para o ingresso no Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), tendo em vista obedecer a padrão seletivo específico para o referido curso. Os alunos concluintes do 3º ano do CPCAR, que obtiverem classificação para candidatar-se ao 1º ano do CFOAV, serão submetidos à avaliação Psicológica, obedecendo ao "Padrão Seletivo" para o Cadete Aviador. O resultado do Exame de Aptidão Psicológica será expresso através das menções "Indicado" (I) e "Contra-Indicado"(CI).

- a) **Indicado** : candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por haver atingido os níveis de exigências referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico do CPCAR; e
- b) **Contra-Indicado** : candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigências em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico do CPCAR.

## 7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver Contra-Indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA, conforme item 11.6.4 das Instruções.

== == == ==

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## ANEXO 8

**REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO**

AO ILMO. SR. DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao \_\_\_\_ ano do CA CPCAR 2007, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, sob a responsabilidade do IPA, vem requerer novo no Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, e declara estar ciente do previsto nos itens 11.6.2 e 11.6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na localidade \_\_\_\_\_, pelo(a) Sr (a).  
\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após o Exame

✂

.....  
cortar aqui

**RECIBO DO CANDIDATO**

Recebi em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, às \_\_\_\_ : \_\_\_\_, o requerimento referente ao Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, do candidato \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão Fiscalizadora

**ANEXO 9**  
**REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA**

AO ILMO. SR. DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar,  
graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao \_\_\_\_\_ ano do CA

CPCAR 2007, inscrição nº \_\_\_\_\_, tendo sido avaliado no Exame de Aptidão

Psicológica, em grau de recurso, realizado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, na cidade de

\_\_\_\_\_, vem requerer Entrevista Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo

da sua contra-indicação ao propósito seletivo e declara estar ciente do previsto nos itens 11.6.4 e

11.6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão  
Psicológica, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, concedida pelo(a) Sr (a).

\_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato após a Entrevista

✂ .....  
cortar aqui

**INSTRUÇÃO:**

- enviar o requerimento, **com postagem registrada e Aviso de Recebimento**, com o seguinte endereçamento:

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA - IPA**

Avenida Marechal Câmara, 233 – 8º Andar

CEP 20020-080 – Rio de Janeiro RJ

TEL: (0XX21) 2126 9213

## ANEXO 10

## REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO. SR. COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Nome \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (se militar, graduação), residente no(a) \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ nascido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, candidato ao \_\_\_\_ ano do EA-CPCAR 2007, a ser realizado em \_\_\_\_\_ (localidade onde realizará as etapas do

Concurso), e tendo sido a sua solicitação de inscrição indeferida no referido Exame de Admissão, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo **conforme o motivo do indeferimento**, os documentos assinalados a seguir:

- ( ) FSI com preenchimento correto dos campos que causaram o indeferimento;
- ( ) comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição; e/ou
- ( ) comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição à EPCAR dentro do período previsto no item 8 do AIE.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do candidato

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável pelo candidato menor de idade

✂

.....  
cortar aqui

- Preencher todas as informações solicitadas acima, assinalar e anexar apenas os documentos que serão necessários para possibilitar o deferimento da sua inscrição.
- Enviar o requerimento, juntamente com os documentos assinalados, para a EPCAR, **via fax** e, posteriormente, **via encomenda expressa (urgente) ou por SEDEX via ECT para EPCAR**, conforme endereço abaixo:

<p><b>Escola Preparatória de Cadetes do Ar</b> Rua Santos Dumont, 149, São José – CEP: 36205-058 – Barbacena – MG FAX: (0XX32) 3339-4051 ou 3339-4072</p>
---

- Caso o indeferimento tenha ocorrido por **preenchimento incorreto ou incompleto do Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI)**, enviar novo **FSI** preenchido, observando o previsto nas IE e respectivo Aditamento do Exame de Admissão. O novo **FSI** poderá ser obtido via Internet, ou via Diário Oficial da União.
- Caso o indeferimento tenha ocorrido por **falta de comprovação de pagamento**, enviar também o documento que comprove o recolhimento da taxa de inscrição, no valor e data previstos nas Instruções do Exame de Admissão.
- Caso o indeferimento tenha ocorrido por **data de postagem fora do prazo**, enviar cópia do documento dos Correios que comprove a postagem dentro do prazo previsto nas Instruções do Exame de Admissão.